

WIPRO DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.

Relatório do Auditor Independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

WIPRO DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Sócios da
WIPRO DO BRASIL TECNOLOGIA LTDA.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das informações de anos anteriores

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós, nem por outros auditores independentes.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Wipro do Brasil**

Tecnologia Ltda. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Tel.: +55 41 3244 0301
Fax: + 55 41 3244 0302
www.bdobrazil.com.br

Avenida Silva Jardim, 2042, 8º andar
Batel - Curitiba, PR - Brasil
80250-200

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 29 de março de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 PR 006853/F-9

Sd/-
Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - PR

Sd/-
Marisa Bernardino de Albuquerque
Contadora CRC SP 143624-O/T - S - PR

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)		Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.413	11.517	Fornecedores	13	15.085	10.184
Contas a receber	5	89.575	74.244	Empréstimos e financiamentos		115	554
Custo Diferido	6	1.556	-	Obrigações trabalhistas e contribuições sociais	14	19.072	17.060
Tributos e contribuições a recuperar	7	2.799	2.285	Obrigações tributárias	15	7.529	2.749
Outras Contas a Receber	8	3.473	2.255	Outras contas a pagar	16	8.084	6.614
Despesas pagas antecipadamente		535	636	Receitas diferidas	17	5.483	8.703
		110.351	90.937			55.368	45.864
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas	9	14.418	-	Empréstimos e financiamentos		-	110
Investimentos	10	1.015	1.015			-	110
Imobilizado	11	5.062	4.886	Patrimônio líquido			
Intangível	12	341	420	Capital social	18	25.662	25.662
		20.836	6.321	Reserva de lucros		50.157	25.622
						75.819	51.284
Total do ativo		131.187	97.258	Total do passivo e do patrimônio líquido		131.187	97.258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)
Receita líquida de vendas	19	244.566	185.515
(-) Custo dos produtos vendidos	20	(177.809)	(145.496)
(=) Lucro bruto		<u>66.757</u>	<u>40.019</u>
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	21	(28.161)	(23.196)
Outras receitas (despesas) operacionais		62	(1.255)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>38.658</u>	<u>15.568</u>
Despesas financeiras		(8.481)	(17.247)
Receitas financeiras		7.364	9.768
(=) Resultado financeiro líquido	22	<u>(1.117)</u>	<u>(7.479)</u>
Resultado da Equivalência Patrimonial		-	-
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		37.541	8.089
(-) Imposto de Renda		(9.557)	(2.628)
(-) Contribuição Social		(3.449)	(955)
(=) Lucro do exercício		<u><u>24.535</u></u>	<u><u>4.506</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Não auditado)
Lucro/(prejuízo) do exercício	24.535	4.506
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>24.535</u>	<u>4.506</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucro/ Prejuízo do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1° de Janeiro de 2016 (Não auditado)	25.662	21.116	-	46.778
Lucro do exercício	-	-	4.506	4.506
Constituição da reserva de lucros	-	4.506	(4.506)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)	<u>25.662</u>	<u>25.622</u>	<u>-</u>	<u>51.284</u>
Lucro do exercício	-	-	24.535	24.535
Constituição da reserva de lucros	-	24.535	(24.535)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u><u>25.662</u></u>	<u><u>50.157</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>75.819</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	24.535	4.506
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	2.710	2.868
Baixas do ativo imobilizado e intangível	613	879
	27.858	8.253
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(- /+) Aumento / diminuição nos contas a receber	(15.331)	18.369
(- /+) Aumento / diminuição nos estoques	(1.556)	-
(- /+) Aumento / diminuição nos impostos a recuperar	(514)	(391)
(- /+) Aumento / diminuição nos adiantamentos	(1.218)	(605)
(- /+) Aumento / diminuição nas despesas antecipadas	101	(314)
(+/-) Aumento / diminuição em fornecedores	4.901	(22.749)
(+/-) Aumento / diminuição em obrigações trabalhistas	2.012	4.962
(+/-) Aumento / diminuição em obrigações tributárias	4.780	(4.310)
(+/-) Aumento / diminuição em receitas diferidas	1.470	954
(+/-) Aumento / diminuição em contas a pagar	(3.220)	28
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	19.283	4.197
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do imobilizado e intangível	(3.420)	(3.777)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(3.420)	(3.777)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos	(549)	(842)
Partes relacionadas	(14.418)	-
(=) Caixa líquido das atividades de financiamentos	(14.967)	(842)
(=) Aumento (diminuição) de caixa e de equivalentes de caixa	896	(422)
Caixa no início do período	11.517	11.939
Caixa no final do período	12.413	11.517
(=) Diminuição de caixa e de equivalentes de caixa	896	(422)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Brasil esteve sob o foco da Wipro desde 2006, quando a companhia iniciou as suas operações com a aquisição da empresa de consultoria de varejo Enabler, sediada em Portugal. Hoje, com forte presença por meio de múltiplos escritórios e equipes localizadas, a Wipro criou um forte vínculo com o Mercado através de contratos com clientes que detêm as principais marcas em todas as indústrias. A Wipro possui 700 empregados na região, com maioria de 97% de mão de obra local, e planeja expandir-se significativamente durante nos próximos três anos. A Wipro tem mais de 20 clientes no Brasil, estando dois deles entre os principais 20 clientes da companhia. O nosso profundo conhecimento da dinâmica do mercado latino-americano, combinado com a nossa experiência, nossa excelência operacional e nossas percepções globais, permitem à Wipro desenvolver e implementar soluções inovadoras para ajudar os seus clientes a fazerem melhores negócios.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as orientações da comissão de valores mobiliários brasileira (CVM), os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como as do Instituto Brasileiro de Auditores Independentes (IBRACON).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado em nota explicativa específica.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações

contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da perda para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas periodicamente num período não superior a um ano. A Empresa adotou todas as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As Demonstrações Contábeis estão estruturadas de acordo com as normas contábeis de uso corrente e de conformidade com as disposições vigentes na legislação societária, onde aplicável, apresentando-se de forma comparada com as do exercício anterior, inclusive, de acordo com a Lei nº 11.638/07.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, levando em conta as seguintes e principais diretrizes:

3.1. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

3.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contribuições a receber e outros recebíveis, caixas e bancos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

3.3. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

3.5. Contas a receber de clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

3.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira

confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para contingências são constituídas por valor considerado suficiente à cobertura de perdas nos processos judiciais.

3.7. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com empréstimos e variação cambial.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do ano compreende o imposto de renda de pessoa jurídica ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), composto pelo imposto corrente, calculado com base no lucro tributável (lucro contábil ajustado), (i) Receita fiscal - calculada à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% adicionais); (ii) Contribuição social - calculada à taxa de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

3.9. Outros passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Wipro possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até as datas dos balanços.

3.10. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivadas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)**

nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Empresa no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reclassificada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes.

Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

IFRS 16 Leases:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Empresa, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016 (Não auditado)
Bancos	1.603	1.161
Aplicações Financeiras	10.810	10.356
	<u>12.413</u>	<u>11.517</u>

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se a taxas que variam entre 99% e 102% (99% e 102% em 2016) da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancário - CDI

5. Contas a receber

	2017	2016 (Não auditado)
Clientes Nacionais	32.606	21.567
Clientes Intercompany	24.960	19.028
Clientes Internacionais	2.750	565
Provisão de receita	33.249	34.126
Depositos não identificados	(2.650)	(296)
Provisão para perda	(1.340)	(746)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

89.575

74.244

6. Custo Diferido

O custo diferido é composto pelo custo da parte dos materiais que serão usados para o fornecimento de serviços e cobrado do cliente como receita de prestação de serviços. Esses materiais iram gerar benefícios futuros para a empresa já que estão sendo usados pelos clientes.

7. Impostos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Não auditado)
PIS a recuperar s/ NF	4	-
COFINS a recuperar s/ NF	18	-
CSLL a recuperar s/ NF	6	-
ISS a restituir	70	201
IRRF a recuperar	323	614
PIS a compensar	19	-
COFINS a compensar	88	-
CSLL a compensar	63	248
INSS a compensar	7	35
IRPJ estimativa anos anteriores	1.459	856
CSLL estimativa anos anteriores	579	331
Outros impostos	163	-
	<u>2.799</u>	<u>2.285</u>

8. Adiantamentos concedidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Não auditado)
Adiantamento a fornecedores	113	50
Adiantamento de viagens	696	390
Adiantamento de benefícios a colaboradores	1.914	1.105
Adiantamento de férias	746	691

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Outros adiantamentos	4	19
	<u>3.473</u>	<u>2.255</u>

9. Partes relacionadas

	Juros	Data de Vencimento	2017	2016 (Não auditado)
Wipro do Brasil Sistemas de Informática Ltda.	6,86% a 11,31% a.a.	mar/18	10.656	-
Wipro do Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.	6,86% a 11,31% a.a.	mar/18	3.762	-
			<u>14.418</u>	<u>-</u>

10. Investimentos

	2017	2016 (Não auditado)
Wipro do Brasil Sistemas de Informática Ltda.	1.015	1.015
	<u>1.015</u>	<u>1.015</u>

11. Imobilizado

Custo de aquisição

	2017	2016
Máquinas e Equipamentos	2.345	2.345
Móveis, Utensílios e Instalações	3.957	3.775
Veículos	4.231	2.984
Equipamentos Eletroeletrônicos	352	279
Equipamentos de Proc. De Dados	12.895	11.018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	187	187
Imobilizado em Andamento	-	579
	<u>23.967</u>	<u>21.167</u>

Movimentação

	2016	Adições	Baixas	Depreciação	2017
Máquinas e Equipamentos	1.236	-	-	(234)	1.002
Móveis, Utensílios e Instalações	1.582	181	-	(372)	1.391
Veículos	1.986	1.861	(613)	(399)	2.835
Equipamentos Eletroeletrônicos	52	73	-	(21)	104
Equipamentos de Proc. De Dados	4.215	1.877	-	(1.717)	4.375
Benfeitorias em imóveis de terceiros	176	-	-	(19)	157

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Imobilizado em Andamento	579	86	(665)	-	-
Depreciação SAP - Societária	(4.940)	-	-	138	(4.802)
	<u>4.886</u>	<u>4.078</u>	<u>(1.278)</u>	<u>(2.624)</u>	<u>5.062</u>

12. Intangível

	<u>2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>2017</u>
Sistemas de aplicativos	420	7	-	(86)	341
	<u>420</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>(86)</u>	<u>341</u>

13. Fornecedores

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Não auditado)
Fornecedores Intercompany	11.570	8.665
Fornecedores Nacionais	3.477	1.519
Fornecedores Internacionais	38	-
	<u>15.085</u>	<u>10.184</u>

14. Obrigações trabalhistas e contribuições sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Não auditado)
INSS a recolher	1.210	943
FGTS a recolher	1.064	849
Contribuição Sindical a recolher	15	-
IRRF s/ Folha	2.474	2.048
Pensão alimentícia	44	-
Provisão de Férias	10.266	12.012
Encargos s/ Provisão de férias	1.477	1.208
Provisão de Participação nos lucros	2.522	-
	<u>19.072</u>	<u>17.060</u>

15. Obrigações tributárias

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	2017	2016 (Não auditado)
PIS a recolher	127	-
IRPJ a recolher	2.647	275
CSLL a recolher	954	101
IRRF s/ Terceiros	57	15
INSS s/ Terceiros	15	10
INSS s/ Faturamento	1.032	620
ISS a recolher	681	505
PIS/COFINS/CSLL	1.418	978
ISS s/ Terceiros	264	179
CIDE a pagar	334	66
	7.529	2.749

16. Outras contas a pagar

	2017	2016 (Não auditado)
Provisão de Despesas	7.850	6.516
Provisão de Descontos Concedidos	203	-
Outras contas a pagar	31	98
	8.084	6.614

17. Receitas diferidas

	2017	2016 (Não auditado)
Receitas Diferidas - Diversos contratos	5.397	8.703
Receitas Diferidas Vestas	86	-
	5.483	8.703

18. Capital social

Sócios	Quotas	Valor	Participação %
Wipro Portugal S.A.	662.783	662.783	3%
Wipro Information Technology Netherlanda B.Y.	24.999.399	24.999.399	97%
	25.662.182	25.662.182	100%

19. Receita líquida de vendas

	2017	2016 (Não auditado)
Serviços Prestados - Mercado Interno	129.023	103.849
Exportação de Serviços	131.756	91.858
PIS	(952)	(545)
COFINS	(3.758)	(2.509)
ISS	(4.123)	(2.911)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

INSS s/ Faturamento	(5.706)	(3.806)
Serviços Cancelados	(1.674)	(421)
	<u>244.566</u>	<u>185.515</u>

20. Custos dos produtos vendidos

	2017	2016 (Não auditado)
Custos dos Serviços Prestados	(3.162)	(2.040)
Custos de Pessoal	(147.634)	(120.652)
Treinamentos	(201)	(311)
Consultores Externos	(11.028)	(5.893)
Consultores Subsidiários	(6.718)	(7.353)
Licenças Internas	(446)	(831)
Reembolsos a colaboradores	(8.620)	(8.416)
	<u>(177.809)</u>	<u>(145.496)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (Não auditado)
Despesas com pessoal	(1.107)	-
Comunicação	(2.008)	(4.006)
Viagens e estadias	(5.575)	(4.459)
Despesas gerais	(3.888)	(1.512)
Despesas com aluguel	(4.577)	(3.498)
Serviços profissionais - p.j.	(5.595)	(3.022)
Impostos e taxas	(1.753)	(3.586)
Depreciação	(3.185)	(2.789)
Despesas com manutenção	(473)	(324)
	<u>(28.161)</u>	<u>(23.196)</u>

22. Resultado financeiro

	2017	2016 (Não auditado)
Descontos obtidos	227	199
Rendimentos s/ aplicações	859	935
Variação cambial ativa	5.827	8.631
Juros ativos	451	3
Receitas financeiras	<u>7.364</u>	<u>9.768</u>
Descontos concedidos	(1.350)	(892)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)**

Varição cambial passiva	(6.927)	(16.037)
Despesas e tarifas bancárias	(71)	(103)
Juros pagos	(71)	(58)
Encargos Financeiros	(62)	(157)
Despesas financeiras	(8.481)	(17.247)
Resultado financeiro	(1.117)	(7.479)

23. Gestão de risco financeiro

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco de moeda
- Risco de taxa de juros

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Empresa. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

A gestão de risco de crédito da Empresa em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito, assim como busca incluir garantias em montantes

suficientes para reduzir ao mínimo o risco de crédito das operações, além do acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, nos preços dos produtos comercializados ou produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção, têm nos ganhos da Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Empresa está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras denominadas em uma moeda diferente da respectiva moeda funcionais da Empresa, o Real (R\$). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é o dólar americano (US\$).

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Empresa considera que sua exposição líquida é gerenciada a um nível aceitável, comprando ou vendendo em moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações das taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras contratadas sofrem valorização com base na variação do CDI, sendo os encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo mercado.

* * *

Wipro do Brasil Tecnologia Ltda.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)**
